



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

Viver para aprender, aprender para viver!

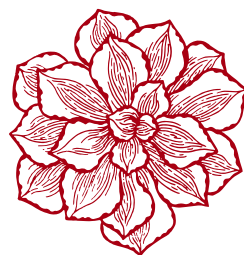
JORNAL

★Estrela Guia de Aruanda★

Ano XI
Junho de 2022
Distribuição Gratuita

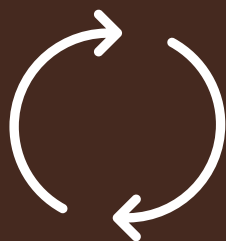
Um projeto Ação Cristã Vovô Elvírio

EXÚ

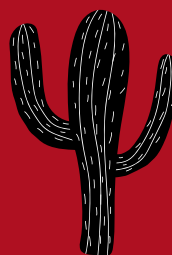


XANGÔ

LAROYÊ



**SANTO
ANTÔNIO**

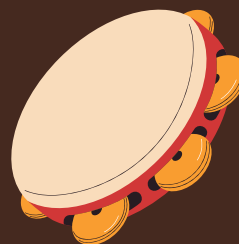


**SÃO
JOÃO**

KABECILÊ



MOJUBÁ



KAÔ



ESCLARECIMENTOS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Querida (o) consulente,

- Seja muito bem vinda (o)!
- Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e SAGRADO.
- Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.
- Evite bermudas, roupas curtas, transparentes, decotadas etc.
- Você está convidada (o) a cantar e bater palmas durante os pontos. Nos demais momentos, faça silêncio.
- DESLIGUE O CELULAR.
- O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.
- Dúvidas e sugestões:
acve@acve.com.br, no WhatsApp (61) 98319.1830 e ainda no Instagram @acve.acve

"Defende o que é certo, mesmo que isso signifique estar sozinho. Se achar isso difícil de fazer, pede a Deus a graça da fortaleza."

Santa Joana D'Arc

TEM MUITO CONTEÚDO LEGAL AQUI

- "Eu sei que você sabe, mas eu falo pra você..." 03|
- Xangô - Rei da Pedreira..... 04|
- Pombagira é Mojubá..... 05|
- São Bento na tradição da capoeira..... 06|
- Os ciganos na Umbanda..... 07|
- Amor e dedicação dos guardiões..... 07|



**GIRAS DE ATENDIMENTO,
AOS SÁBADOS.
AS 14:30H**

**O PORTÃO ABRE AS 10H, FICHAS
DISTRIBUÍDAS A PARTIR DAS 12H.**

SIGA NO INSTAGRAM



@acve.acve

ACESSE O SITE



http:// www.acve.com.br

*Calendário atualizado, curiosidades,
conteúdo e muito mais...*

Programação de

julho

02 | Gira de Baianos

09 | Gira de atendimento de Pretos-Velhos

16 | Gira de atendimento de Pretos-Velhos

22 | Gira em PALMELO/GO - Homenagem a Nanã -
Atendimento de Pretos-Velhos

23 | Gira de atendimento de Pretos-Velhos - Homenagem
a Nanã

30 | Gira de atendimento de Pretos-Velhos



"EU SEI QUE VOCÊ SABE, MAS EU FALO PRA VOCÊ..."

Thiago Lobo - Médium do ACVE

"Exú é assim, assim ele é. Ele pode não ser anjo, mas diabo ele não é."



O Brasil recebeu, em seu desenvolvimento, influências culturais de diversos povos e culturas. A história narra o contato entre os indígenas (ou povos nativos) com os colonizadores portugueses. Posteriormente, outros europeus vieram para o território brasileiro. E ainda, em seguida, devido à escravidão, a cultura africana foi trazida para o país. E, dessa mistura de culturas, costumes e crenças, formou-se o Brasil.

Também formou a umbanda. Religião brasileira, sincrética, não codificada, que reflete a soma de influências que constituiu o povo brasileiro nos seus mais de 500 anos de história. Com influências da igreja católica, do espiritismo, do candomblé, da pajelança e outras mais, traz, como base, as três roupagens: caboclo, criança e preto velho. E a maioria dos terreiros também cultua exu.

Exu, cultuado como um orixá no candomblé, é o mensageiro. Na mitologia dos orixás do candomblé, ele é o intermediário entre Oxalá e os outros orixás. Conforme uma das lendas, exu passou muito tempo com Oxalá e aprendeu tudo com ele, foi assentado na porta de sua casa e, por isso, todos que desejarem chegar até Oxalá, devem fazer oferenda a exu antes.

Exu, na umbanda, pode ser representado por espíritos que se manifestam com roupa masculina ou feminina, nesse caso, recebem a denominação de pombagira. São integrantes da linha de esquerda, guardiões do trabalho espiritual, dos locais onde eles ocorrem e também dos médiuns e, normalmente, são saudados no início dos trabalhos.

São espíritos, em diversos graus de evolução, que também atuam como intermediários entre o material e o espiritual. Atuam no resgate de desencarnados presos ao mundo material e nos planos espirituais mais densos.

Auxiliam também os encarnados nas necessidades materiais, como emprego, dinheiro, relacionamentos. Tratam os assuntos a eles levados nos atendimentos, muitas vezes, de forma objetiva, ressaltando verdades, questionando posturas e atitudes, a fim de provocar mudanças e reflexões práticas, para alcançar o que foi solicitado.

Executores da lei, seguem princípios de respeito ao livre-arbítrio e não estão à disposição somente para atender pedidos. Sempre ressaltam a importância da lei do retorno (ou de causa e efeito), executam aquilo que é permitido. Apresentam aparências que são associadas ao diabo, ou a coisas ruins, pois trabalham com energias muito densas e precisam de roupa que os permita acessar locais onde espíritos possuem formas até animalizadas para levar o resgate àqueles que merecem.



Senhores dos caminhos, são regidos pelo orixá Ogum, e têm, como ponto de força, as encruzilhadas, que são a representação simbólica do encontro dos caminhos, e também os cemitérios, local que mostra a igualdade de todo espírito, independentemente de sua condição material. Sua cor é preta e vermelha ou somente vermelha, no caso da representação das pombagiras. Costumam utilizar charuto e marafo (pinga) como instrumentos de auxílio ao médium durante os atendimentos.

Assim como os vários espíritos que atuam com diversas roupagens, os exus também estão em evolução. Trabalham diretamente com o mundo material, sem adquirir karmas, sem interferir no livre-arbítrio, respeitando as escolhas de cada um e seguindo as leis divinas. São os mensageiros do divino nas zonas sombrias, combatendo e resgatando os irmãos que ainda insistem em não seguir a lei de amor.



XANGÔ - REI DA PEDREIRA

Ana Maria Silva - Médium do ACVE

Prece a Xangô

Oh, Pai Xangô, Senhor da Justiça e do equilíbrio no mundo, que sejamos merecedores de estar sempre sobre a luz e proteção, para que assim, as injustiças não nos atinjam e para que saibamos reconhecer e reparar a injustiça quando a cometermos!

Salve Meu Pai Xangô! Kaô Kabecilê !



Ao proferir frases e palavras contidas nesta pequena "Prece a Xangô" temos a oportunidade de refletir sobre a força e a importância desse Orixá sincretizado com São João Batista, São Pedro ou São Jerônimo, dependendo da região. É homenageado nos dias em que esses Santos faleceram, 24 de junho São João Batista; 29 de junho São Pedro e 30 de setembro São Jerônimo. O contexto da prece pressupõe respeito à igualdade entre os homens, necessária para que a justiça, de fato, seja estabelecida de forma equânime.

Xangô é aclamado como Orixá da Sabedoria, da Política e da Justiça, porém essa "Justiça" é peculiar por considerar a diferença entre Justiça Humana X Justiça Divina quanto à responsabilização de atos cometidos. A Justiça Humana é a justiça convencional cuja máxima é de que "todos os homens são iguais perante a lei", sobretudo, no que se refere a punição pelas ações negativas praticadas no contexto social, na atual encarnação.



A Justiça Divina é a aplicada por Xangô que analisa atos que praticamos ao longo das diversas encarnações e segue outros parâmetros para avaliar se merecemos ou não êxito nas nossas demandas, levando em consideração o modo como conduzimos a vida, nossa postura e conduta em relação aos nossos semelhantes. Há questões que nos afligem e nos levam a suplicar e orar rogando por intercessão divina, para aliviar ou resolver o problema. Dentro das nossas limitações acreditamos que somos dignos desse auxílio, caso contrário não seria "justo". Entendendo a Justiça (Divina) de Xangô temos que admitir que nem sempre as coisas terão o desfecho que almejamos, por mais injusto que nos pareçam. Muitas vezes devido a comportamentos reprováveis no passado, passamos da condição de vítimas a algozes no presente. Assim o fiel da balança de Xangô penderá em nosso desfavor, sábia e justamente.



É o merecimento de cada um... muitas vezes contrariando nosso anseio imaturo e obscuro, ainda que se aplique às questões relacionadas a Justiça (Terrena) dos Homens quando precisamos recorrer às Instâncias Jurídicas.

Orar para Xangô nos alerta sobre a importância de avaliar nossos atos a cada dia. A nos conscientizar que em seu julgamento não haverá "dois pesos e duas medidas" ele dará a quem merecer o que lhe é devido, logo nosso sofrimento será proporcional ao que tivermos provocado. Assim, devemos compreender que o chamado "Deus do Trovão" quando invocado irá aplicar sua lei punindo ou absolvendo, tendo como base honestidade, retidão e caráter individuais.

E as medidas impostas serão sempre justas.

Assim, a justiça de Xangô se cumprirá em nossa vida!

POMBAGIRA É MOJUBÁ

Renata Machado - Médium do ACVE

De antemão, é importante esclarecer que pomba gira em nada se relaciona, como alguns erroneamente vinculam os exus, a contendas de malfeitos, “agressões” espirituais, trabalhos de vingança e coisas do gênero.

Muito pelo contrário: pombas-gira, assim como exus, trabalham na força dos guardiões, na execução das leis divinas, não se prestando ao fazimento do mal. São entidades que guiam, protegem dentro do merecimento espiritual do guardado.



Dito isso, deve-se ter em mente que as pombas-gira estão diretamente relacionadas à força feminina, remetendo sua energia ao equilíbrio - necessário e inerente a todos nós - entre a dualidade que existe entre as energias macho e fêmea. Por isso que, tradicionalmente, pode-se referenciar a estas entidades como exú fêmea.

Na ação de equilibrar as forças femininas existentes em cada ser humano, as pombas-gira atuam para além da famosa sensualidade e campo amoroso.

Tais entidades possuem ação no campo do fortalecimento da autonomia e independência femininas, pois, como entidades que possuem tais características, agem ampliando e apoiando no processo de renovação e fortalecimento identitário de seus consulentes.

Pombas-gira trabalham renovando o processo de auto estima e amor próprio de seus consulentes, demonstrando a estes toda a potência existente dentro de seus seres cuja consciência se perdeu pelas circunstâncias adversas da vida.

Por isso a fama de que atuam em relacionamentos afetivos, mas, em verdade, não é na relação com terceiros em si que atuam as pombas-gira, e, sim, na relação do consulente consigo mesmo, fortalecendo seu autoconhecimento e amor próprio, e, assim, equilibrando a relação com os pares afetivos através do trabalho na singularidade da força íntima de cada consulente.

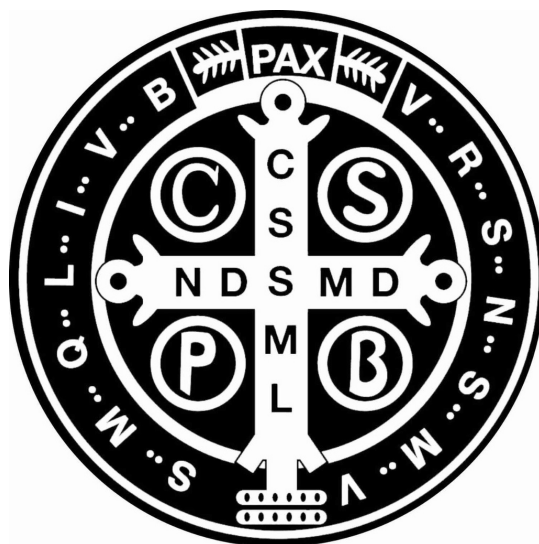


Para os homens, o equilíbrio proporcionado pelos trabalhos de pombas-gira se relaciona com a polarização entre a energia feminina e masculina, balanceando as energias duais complementares.

Podemos entender, então, que pombas-gira são entidades representadas por mulheres fortes, independentes, que atuam no equilíbrio de energia feminina, auxiliando na liberação e no fortalecimento de energias femininas, valorizando, liberando e fortalecendo o equilíbrio desta energia em mulheres e em homens de modo a restabelecer e a enaltecer a força vital feminina.

Fernando Berto - Médium do ACVE

Capoeira é uma palavra de origem Tupi que quer dizer "mato rasteiro". O nome teria origem nos tempos em que os escravizados, em maioria numérica oriundos da África, mas também indígenas, iam para a mata, para treinar e jogar capoeira, pois a mesma era proibida pelos donos de terra e oprimida pelos capitães-do-mato. Estudos também apontam para a fuga destes indivíduos, que se estabeleciam em locais de agricultura indígena nos arredores de aldeias.



Na Bahia, em algumas casas de Candomblé, sincretizam São Bento com Omolu (Omulu ou Obaluaîê), orixá feiticeiro capaz de proteger das mais diversas formas de atentar contra a vida de um semelhante. Na nossa casa de oração, Ação Cristã Vovô Elvírio - ACVE, São bento está presente na firmeza de Ogum, fazendo esse papel de protetor da nossa corrente de fé espiritual.



OS CIGANOS NA UMBANDA Parte 2

Paulo Menescal - Médium do ACVE

Atualmente (e felizmente), a realidade hoje é diferente: em diversas casas e terreiros existem giras e festas em homenagem a esse povo.

Trata-se de um povo bastante ligado à espiritualidade e são guardiões de muitos segredos do ocultismo e da magia.

O fator fluido de sua movimentação no espaço e no tempo traz-nos uma ideia da ação desses espíritos nos trabalhos espirituais. Na maioria dos terreiros, os ciganos são regidos por Oyá-Tempo no campo tempo (cronológico) e, por Oxalá, no campo espaço. Iansã rege a movimentação nos dois aspectos. Portanto, a relação espaço x tempo é um ponto chave para a compreensão da atuação do povo cigano espiritual.



Eles possuem a capacidade de flexibilizar esses dois fatores, transformando PASSADO-PRESENTE-FUTURO em um único tempo, o SEMPRE. Trabalham facilmente com o transporte de fluidos, energias e espíritos de um espaço para outro. Esse fator os torna admirados e bastante temidos também. Modificar o passado e "prever" o futuro são questões assustadoras para nós, devedores, que temos alguma consciência da justiça divina.

Todavia, alguns Templos trabalham com a linha de ciganos regida pelo orixá Egunitá, pertencente ao trono feminino da justiça e da lei, purificadora de toda energia negativa. Outros, pelo Orixá Oroiná, cujo fator energizador atua no reequilíbrio das faculdades do ser. Sua força aquática está na enxurrada, que é utilizada para limpeza e retirada de obstáculos, bem como dá força para mudar padrões emocionais, mentais e comportamentais, purificar e entusiasmar.

Mas todos eles trabalham na irradiação de todos os Orixás.

O povo cigano, no passado, foi muito perseguido e estigmatizado. Mesmo com tanta luta e discriminação, é guardião da liberdade, da alegria de viver e dos mistérios positivos e sagrados da magia planetária, conhecimento adquirido das grandes civilizações, nas várias nações por onde passaram quando encarnados.

continua na próxima edição

AMOR E DEDICAÇÃO DOS GUARDIÕES

Letícia Amorim - Médium do ACVE

A pesar do preconceito que associa exus e pombagiras ao diabo, aos marginais, aos espíritos atrasados e inferiores, na umbanda, esses espíritos são conhecidos por exercerem papéis de guardiões (dos médiuns, dos templos) e executores da lei, ou seja, são entidades que nos protegem, que protegem nosso caminho e, ao mesmo tempo, cobram a disciplina e compostura necessárias para alcançarmos nossos objetivos.

O povo da esquerda é conhecido por ter mais facilidade de transitar pelo mundo terreno, portanto, tornou-se mais comum vermos e sentirmos a presença deles em nosso dia a dia, acompanhando o nosso caminhar. Guiam, zelam, amparam e encorajam quem busca por ajuda. Assim, eles transformaram suas missões com os encarnados como uma forma de demonstrar amor e afeto.



Essas entidades estão à disposição para erguer aquele que foi derrubado injustamente, para expor aquilo que está oculto sem necessidade, para libertar o que está aprisionado sem motivos, fazendo com que ocorra a execução das Leis Divinas.

Sua dedicação resume-se à busca pelo equilíbrio entre o sagrado e o profano, entre o divino e o carnal. Cada pessoa que busca ajuda para alcançar suas metas e caminhar com mais facilidade é atendida, no tempo que for necessário para aprender que aspectos carnis são necessários para a vida terrena, já os aspectos divinos são necessários por toda a vida espiritual.